

## Desejo na literatura

A ficha catalográfica de *Mentira Romântica e Verdade Romanesca* (É Realizações, 366 páginas, tradução de Lilia Ledon da Silva) indica um livro de crítica literária. Muito provavelmente o faz por falta de definição melhor para esta obra de estréia do filósofo francês René Girard, já que o sentido comumente aceito de crítica literária não cabe para qualificá-la. O livro de Girard é muito mais do que isso.

Aqui, filósofo francês expõe pela primeira vez a sua teoria do desejo mimético, estabelecido entre sujeito e objeto com a presença de um mediador. Este mediador é uma espécie de modelo para o sujeito: é através da presença dele que o objeto se torna digno de ser desejado. Para Girard, todo desejo humano é assim. O clássico e definitivo exemplo desta teoria

é o do caso amoroso, que existe menos por se do que para ser compartilhado com amigos: o homem trai a esposa mais para contar aos amigos do seu feito do - amigos que tem em alta estima e que considera também como modelos - do que para qualquer outra coisa. Para Girard, na literatura ocidental a presença deste mediador é, implícita ou explicitamente, apontada pelos verdadeiros romancistas, e ele o demonstra através da análise das obras de Cervantes, Stendhal, Proust, Dostoiévski e Flaubert. A partir da leitura cuidadosa destes clássicos surge uma perturbadora revelação: a de que não somos autônomos e livres como somos dados a crer.

Onde encontrar:  
www.erealizacoes.com.br  
(11) 5572.5363

## A redescoberta de Vicente Ferreira da Silva

A Editora É Realizações, de São Paulo, vem cumprindo um importante papel de divulgação, no Brasil, de autores pouco conhecidos entre nós ou então esquecidos da nossa intelectualidade. Tal é o caso de Vicente Ferreira da Silva (1916-1963), filósofo paulistano falecido precocemente aos 47 anos e autor de uma das obras filosóficas mais originais em língua portuguesa. Apesar de sua atividade fecunda durante o seu relativamente curto tempo de vida - trabalhou junto ao jurista Miguel Reale na fundação do Instituto Brasileiro de Filosofia - e de ter recebido algum reconhecimento em vida, hoje é um nome praticamente esquecido, algo em parte explicável pelas poucas reedições de sua obra. A publicação de suas *Obras Completas* em dois volumes supre esta carência.

Influenciado pela fenomenologia (Edmund Husserl, Max Scheler e, sobretudo, Martin Heidegger, de quem foi um dos primeiros lei-

tores no Brasil), Ferreira da Silva foi apontado pelo português Antonio Braz Teixeira como "o mais brasileiro dos filósofos brasileiros, pela divinização da natureza e pelo politeísmo/paganismo do seu pensamento, pelo verdadeiro sentido cósmico que revela", ligando-o a figuras de orientação semelhante, como Guimarães Rosa e Glauber Rocha, a fim de constituir uma contribuição brasileira e original à cultura ocidental. Este primeiro volume, intitulado *Dialética das Consciências*, reúne trabalhos publicados entre 1948 e 1958, como a própria *Dialética das Consciências* - provavelmente a sua obra-prima - incluindo também ensaios publicados em revistas sobre temas circunstanciais de época que, no entanto, não perderam a atualidade. Um grande lançamento para este final de ano.

Onde encontrar:  
www.erealizacoes.com.br  
(11) 5572.7363